Semana de 30 de julho a 05 de agosto de 2025 - Nº 1398

SAIDEIRA

Cultura - Formação - Eventos - Jurídico - Últimas



Ancestralidade e potência na celebração da mulher negra

FERNANDA VISEU / DA IMPRENSA DO NF

Ao som vibrante dos atabaques comandados pelo mestre Dengo, um grupo abriu com jongo a emocionante comemoração do Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, realizada na noite da última quinta-feira (24), na sede do Sindipetro-NF, em Macaé. O ritmo ancestral ecoou pelo teatro lotado e envolveu a plateia, que foi convidada a participar da dança, celebrando o corpo, a cultura e a resistência de um povo que luta em movimento.

O coordenador geral do Sindipetro-NF, Sérgio Borges, deu as boas-vindas ao público destacando a importância de espaços como esse para for alecer a luta. "A cultura é instrumentode resistência, de formação e de luta da classe trabalhadora", afirmou.

Logo após a apresentação, foi formada uma roda de conversa com seis mulheres potentes: Andrea Pessanha, Nívea Maria, Patrícia Jesus Silva, Mariúcha Corrêa, Ohana Lopes e Raíla Maciel. Cada uma compartilhou vivências, dores, conquistas e trajetórias de transformação que emocionaram

Fechando a roda, Patrícia Jesus Silva, doutoranda em Políticas Sociais, relatou episódios de racismo vividos no meio acadêmico e no mercado de trabalho. Em um de seus relatos, destacou: "É muito dolorido quando a sua fala não é legitimada, quando seu conhecimento é silenciado". Com coragem, revelou a dificuldade de ocupar espaços e a importância de resistir, mesmo nos ambientes que se dizem pro-

O evento foi encerrado com um coquetel e o show vibrante da cantora Kynnie, uma das grandes apostas da black music nacional. Com sua presença marcante, a artista interpretou sucessos como "Linda, Chique, Sexy e Braba"— tema da personagem de Camila Pitanga na novela "Beleza Fatal" — e "Oro", gravada em parceria com Preta Gil, encerrando a noite com música, forca e celebração.

Mais que um evento, o encontro promovido pelo Sindipetro-NF foi um verdadeiro manifesto coletivo pela valorização da memória, do pertencimento e da potência das mu-

NORMANDO

Banco de roubo de horas

A Plenafup é um dos momentos mais estratégicos e representativos da categoria petroleira. Mais do que uma simples instância de debate, ela é um espaco de construção coletiva, onde se reúnem trabalhadores de todo o Sistema Petrobrás para definir os rumos da luta sindical, fortalecer as bandeiras que os unem e consolidar a força na defesa dos direitos da cate-

Em um cenário de intensas transformações, crise econômica e tentativas constantes de retirada de direitos históricos, a importância da mobilização dos trabalhadores em fóruns como a Plenafup se torna ainda mais evidente. É nesse ambiente plural, democrático e de troca de experiências que o ACT ganha sua verdadeira legitimidade, refletindo os anseios da base, demandando uma discussão profunda sobre cláusulas cruciais que impactam diretamente o cotidiano dos trabalhadores

Dentre elas, destacam-se as que tratam do Banco de Horas e do Saldo AF. A manutenção dessas cláusulas, muitas vezes, tem gerado prejuízos à saúde física e mental dos trabalhadores, comprometendo o direito ao descanso, à previsibilidade de horários e à conciliação com a vida pessoal.

O Banco de Horas, apresentado como instrumento de flexibilização, tem se traduzido, na prática, em sobrecarga e insegurança. Ao permitir que horas extras sejam compensadas em vez de remuneradas, sem fiscalização adequada e transparência, abre margem para práticas abusivas e desequilíbrio na relação empregadorempregado. Além disso, a ausência de controle efetivo e regras claras torna difícil para o trabalhador garantir seus direitos, levando a uma rotina de excesso de jornada e

Por sua vez, o saldo AF tem sido utilizado de forma a criar uma falsa sensação de ganho e benefício para os trabalhadores, ao invés de garantir tempo livre de qualidade. Essa estratégia, muitas vezes, desvirtua a finalidade original do saldo, que é justamente assegurar uma compensação justa pelo trabalho prestado, promovendo a saúde e o bem-estar coletivo. Sua utilização como moeda de troca, para atender interesses da Petrobrás, representa uma negação do direito legítimo ao descanso.

Com estes mecanismos, a Petrobrás transfere o ônus da falta de efetivo e sucateamento das condições de trabalho para os seus empregados, extraindo dos petroleiros trabalho extra, sem o devido pagamento!

Discutir, propor e lutar pela exclusão dessas cláusulas do ACT não é apenas uma pauta técnica, mas um gesto político e estratégico. É uma reafirmação de que a força está na capacidade de proteger a dignidade, os limites e o valor do tempo de cada trabalhador. A construção de um ACT mais justo depende da participação ativa de toda a base na Plenafup, do posicionamento firme e do comprometimento com o bem-estar coletivo.

Convidamos todos os delegados a se engajarem nesse debate com autonomia, aprofundamento e consciência da importância do momento histórico que vivemos. O futuro do ACT, a qualidade de vida no trabalho e a preservação de direitos essenciais dependem das decisões tomadas neste espaço democrático. É hora de ir contra o banco de roubo de horas e o saldo afanado-furtado implementado pela Petrobrás — mecanismos que só prejudicam ainda mais o petroleiro!

EXPEDIENTE

O **Nascente** é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas sindicato.

Tiragem 5.500 exemplares

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto. Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Iuliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Edição e Redação Vitor Menezes (MTB 21374).

Endereco Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro. 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345169.

Diretoria Colegiada Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Suelv da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Déborah Santos Corrêa Simões, Eider Cotrin Moreira de Sigueira, Eliane Pinto Martins Carvalho. Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancileide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sergio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu Freitas

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em is ed

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somento sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por email (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres con estacos, suieitos a edicões. Contribuições não assinadas são aceita desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NASCENTE

SINDIPETRONE

Semana de 30 de julho a 05 de agosto de 2025 - Nº 1398

AVANÇA PROCESSO DE INCORPORAÇÃO DE CEDIDOS À PETROBRÁS EM CABIÚNAS



Antigo pleito da categoria ganha novo impulso com entendimentos avançados entre a diretoria do Sindipetro-NF e a gestão da empresa na unidade de Cabiúnas

>> página 3

12ª Plenafup

COMEÇA DIA 04 O MAIOR FÓRUM DE DELIBERAÇÕES DA CATEGORIA



O QUE 10G0?

Movimentos populares centrais sindicais, juventudes, artistas, entidades de fé e partidos progressistas estão construindo, em todo o Brasil o Plebiscito Popular 2025 uma grande consulta nacional para ouvir a população sobre temas urgentes e essenciais



VOTE AQUI

www.sindipetronf.org.br

(22)988376935

@sindipetronf @sindipetronf

in /sindipetronf

Semana de 23 a 29 de julho de 2025 - Nº 1397

VOCÊ TEM OUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Sindicato avança na luta pela incorporação

Direção do NF tem reunião produtiva com gestão da Petrobrás em diálogo pela incorporação de cedidos à companhia

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

No Porto do Açu, o Lula estadista que nos orgulha

Qualquer um que se disponha a ouvir, na íntegra, o discurso do presidente Lula durante a inauguração da Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, na última segunda-feira (28), verá um líder defendendo o seu país com altivez e visão de longo prazo. Sobre a questão que envolve a inadmissível interferência dos Estados Unidos em temas internos brasileiros, na tentativa grotesca de chantagear o Judiciário por meio da imposição de tarifas de 50% aos produtos importados do Brasil, o presidente foi claro na defesa dos interesses comerciais brasileiros, mas sem abrir mão de um milímetro de soberania.

Os EUA querem conversar sobre taxa comercial? Querem considerar a possibilidade de fornecimento dos chamados minerais críticos? Querem entender melhor o brasileiríssimo PIX? Querem discutir balança comercial? Jato da Embraer, laranja, café, o que quiserem em relação ao mundo dos negócios. Mas é inaceitável e, portanto, fora de qualquer negociação a subserviência em questões políticas e jurídicas internas.

O discurso do presidente tem ainda um pano de fundo que não foi suficientemente compreendido nos recortes destacados por comentaristas da mídia comercial: ele estava inaugurando uma termelétrica a gás, e falou sobre energia limpa, sobre transição energética, sobre investimentos em educação (lembrou até que estava ao lado de Campos dos Goytacazes, cidade onde foi instalada uma das quatro primeiras Escolas Técnicas, na época chamadas Aprendizes Artífices, pelo ex-presidente campista Nilo Peçanha, em 1906, junto a Petrópolis, Niterói e Paraíba do Sul), sobre distribuição de renda e justica tributária. Ou seja: falou de um projeto de país, de futuro, de esperança.

Fica claro em seu discurso que o país grande que temos vocação de ser tem necessariamente que ser obra dos próprios brasileiros, numa demonstração de que não cabe o viralatismo que assola os "patriotas" e até mesmo setores ditos liberais da imprensa. Como é bom poder contar com um estadista gigante à frente do país.



@sindipetronf Siga seu sindicato

também no Tik Tok

Vídeos exclusivos e compartilhamento de outros conteúdos das redes do Sindipetro-NF.



edicões do NF ao vivo

Depois de interação ao vivo, programas ficam disponível para que conver-

sa continue.

/sindipetronf

Veia ou reveia as

is.gd/ninoyoutube

/sindipetronf Você sabia que o NF está no Linkedin?

Conteúdos institucionais, notícias e interação também na rede mais corporativa da web.



@sindipetronf Interaia com o NF pelo instagram

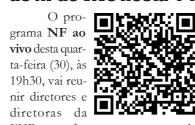
Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.



KOLIRIUS O auditório do Sindipetro-NF foi palco, na última sexta-feira (25), da cerimônia de abertura da 14ª edição do Festival Kolirius Internacional de Arte Urbana, que este ano integra as comemorações pelos 212 anos de Macaé. Na foto, no alto, a diretora do Sindipetro-NF, Bárbara Bezerra, a vereadora Leandra Lopes PT), o idealizador do evento, Marlon Muk e o prefeito Welberth Rezende. Após a solenidade, os convidados participaram de um coquetel de confraternização. O sindicato é apoiador do festival.

Assista e participe do NF ao vivo nesta 4^af

19h30, vai reunir diretores e diretoras da



FUP para fazer um esquenta da Plenafup, a Plenária Nacional da categoria petroleira, que acontece em Recife, entre os próximos dias 04 e 07 de agosto. As principais reivindicações e o cenário de lutas serão tratados na edição, que pode ser assistida pelo link is.gd/nfaovivo78 ou pelo QR code

Aposentados

Petroleiros e petroleiras aposentados, aposentadas e pensionistas têm reunião geral nesta quartafeira (30), às 10h, na sede de Macaé. A categoria vai dialogar, com os diretores do Departamento de Aposentados e Pensionistas, sobre as suas pautas e reivindicações. O NF vai disponibilizou ônibus com saída de Campos dos Goytacazes, às 7h30.

Mulheres na luta

O Sindipetro-NF está entre as entidades apoiadoras da 5ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres de Campos dos Goytacazes, que acontece nesta quinta-feira (31) e sexta-feira (01), no auditório da UFF (Rua José do Patrocínio, 71). O evento terá como tema "Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas".



Na tarde desta segunda-feira, 28,

a diretoria do Sindipetro-NF participou

de uma reunião com representantes da

Petrobrás, incluindo o diretor de proces-

sos industriais, William França, para tra-

tar da incorporação dos trabalhadores ce-

didos da Transpetro que atuam na unida-

de de Cabiúnas, em Macaé. O encontro é

parte de uma mobilização histórica do sin-

dicato em defesa da valorização desses

petroleiros, que há quase uma década de-

sempenham suas funções integrados às

operações da Petrobrás, mas sem o devi-

na reunião o coordenador do Sindipetro-

NF, Sergio Borges e os diretores Johnny

Souza, Benes Jr, Marcelo Nunes, Bárbara

Bezerra e Alexandre Vieira, além de dois

Sergio Borges, a reunião teve um saldo

bastante positivo: "Foi uma reunião ex-

tremamente produtiva, onde a gente con-

seguiu uma sinalização muito positiva para

seguir com o pleito. As próximas reuni-

ões já serão com a área jurídica da

Petrobrás, que vai analisar os aspectos téc-

nicos desse processo de incorporação",

aprovado em instâncias decisórias da cate-

goria, como o Congresso Regional dos

Petroleiros (Congrenf 2024), seguirá para

a Plenária Nacional da FUP (Plenafup), e

tem o apoio dos trabalhadores que atu-

am na unidade. Durante a reunião, houve

abertura da gestão da Petrobrás para dar

continuidade ao diálogo e seguir avançan-

do vínculo, o sindicato também chamou

atenção para os impactos que a indefinição

institucional causa na saúde dos trabalha-

dores. O diretor Alexandre Vieira foi en-

fático ao afirmar que a convivência entre

duas estruturas distintas na mesma ope-

ração tem afetado o bem-estar dos petro-

leiros. "A questão da saúde do trabalha-

dor está sendo afetada com essas duas

empresas operando ao mesmo tempo. É

importante definir para quem os traba-

lhadores prestam serviço fim. Se é para a

Petrobrás, estão sob ordem da compa-

nhia", afirmou.

Além da questão da formalização

do na análise da proposta.

Ele lembrou que o pleito já foi

Representaram o Sindipetro-NF

De acordo com o Coordenador

do reconhecimento formal.

trabalhadores da base.

Pauta de Reivindicações e agenda de lutas

Petroleiros e petroleiras eleitos nos congressos regionais para representar a categoria na 12ª Planária Nacional da FUP estarão entre os dias 04 e 07 de agosto em Pernambuco debatendo e deliberando sobre as lutas e as campanhas reivindicatórias deste segundo semestre. A delegação do Sindipetro-NF conta com 18 delegados, três observadores e 17 convidados e assessores.

Como em vários outros fóruns nacionais da FUP, a plenária será realizada em um espaço de organização coletiva. Desta vez no Centro de Formação e Lazer do Sindsprev-PE, em Guabiraba, na região metropolitana de Recife. Antes da abertura do evento, serão realizados os encontros das assessorias jurídica e de comunicação da FUP e de seus sindicatos, que acontecerão ao



longo do dia 03 de agosto.

Com o tema "Acordo Coletivo Forte e Transição Energética Justa", a 12^a Plenafup tratará de questões estruturantes para as trabalhadoras e os trabalhadores do setor petróleo, como a construção de um Pacto Global que garanta direitos, segurança, diversidade e responsabilidade social em todas as regiões em que a Petrobrás atue e uma proposta de transição energética que seja de fato justa, participativa e inclusiva.

O fortalecimento do Acordo Coletivo de Trabalho em todo o Sistema Petrobrás, com mais direitos e condições seguras de trabalho para a categoria, é outro eixo central desta Plenafup, assim como a valorização dos empregados, aposentados e pensionistas. Neste sentido, a plenária também debaterá agendas de lutas que garantam avanços nas propostas coletivas de um novo plano e cargos e da solução dos equacionamentos da Petros.

Outro tema que será tratado pelos petroleiros e petroleiras é a geopolítica industrial frente à nova ordem mundial e seus impactos para a classe trabalhadora, sobretudo no Brasil. Também durante a plenária, as delegações realizarão um ato político na Refinaria Abreu e Lima, previsto para acontecer na manhã do dia 05 de agosto.



OCUPAR, RESISTIR E PRODUZIR Cerca de 500 famílias integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocuparam na última quinta-feira (24) a Fazenda São Cristóvão, localizada próximo ao distrito de Travessão, em Campos dos Goytacazes. A propriedade, que pertence ao grupo Othon, dono das usinas Cupim e Barcelos, está em processo de negociação para ser destinada à Reforma Agrária. A ocupação fez parte da Jornada Nacional Camponesa, que consiste em um conjunto de lutas e acões simbólicas realizadas em torno da data do 25 de julho em todo o Brasil. Diretores do Sindipetro-NF, entre eles o coordenador geral da entidade, Sérgio Borges, estiveram na ocupação da Fazenda São Cristóvão para representar o apoio político e institucional às causas do MST.